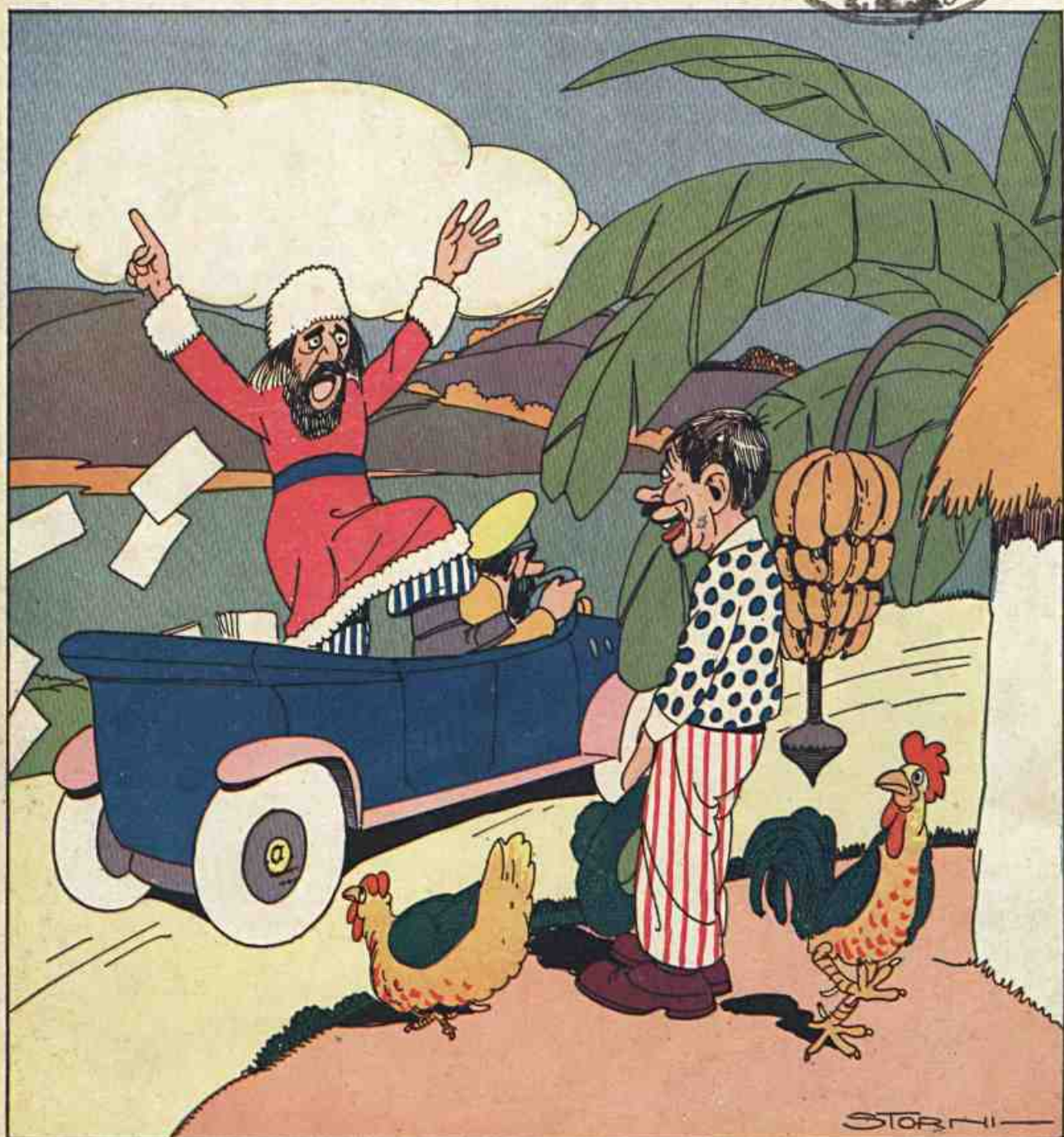
PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

Na terra da fartura...

O BOLCHEVISTA — Vamos, Jéca! Adhere á causa do communismo, que serás feliz!
JÉCA — Passa fóra! Negocio com russo, brasileiro é sempre embrulhado!

VISITEM A LINDA EXPOSIÇÃO NO

„PARC ROYAL"

RIO DE JANEIRO — BELLO HORIZONTE — JUIZ DE FÓRA

SEM INTENÇÃO...

— Então o general Sanches morreu!

— E' verdade. Foi sempre tão bom general, como bom homem. Póde affirmar-se que não encontrou, em toda a vida, um inimigo!...

* * * Entre os muitos processos que existem para tirar á roupa branca chamuscada a côr amarellada, um dos mais simples consiste em esfregar com cebola a parte manchada, enxaguando-se, depois, com agua fria.

* * * Acaba de ser inventada uma machina que não sómente permitte de analysar as côres pelo meio do spectroscopio mas ainda registra as impressões obtidas, permittindo assim produzir ou reconstruir a qualquer momento e com rigorosa exactidão a côr desejada.

PENSAMENTO

Desconfia do cavallo que se deixa sellar por qualquer um e da noiva que sorri para todos.

X.

Louras e Morenas

Para as louras e as morenas
E para a gente de escol
Um conselho dou apenas;
O sabonete EUCALOL.

* * * O agricultor moderno pode agora contar com um novo trabalhador, que se encarrega de eliminar muitas falhas do amanho da terra.

A electricidade proporciona ao fazendeiro moderno as vantagens do ventilador electrico no celleiro, da illuminação em seus predios e do grande numero de machinas e apparelhos accionados pela electricidade, para os differentes serviços agricolas e domesticos.

Segundo investigações scientificas que se têm levado a effeito recentemente, existem 227 applicações uteis da electricidade nas fazendas.

A electricidade movimenta bombas hydraulicas, debulhadores de milho, moinho de fubá, incubadores, machinas de congelar, esterilizar, pasteurizar e engarrafar leite, além de um sem numero de applicações outras.

---

* * * "Em 1616, Cornelio de Arzão solicitava para usar as aguas do Anhagabahú, "abaixo do São Bento", como força motriz de suas machinas de moer trigo. A Camara concede-lhe o favor solicitado "pera elle sua molher, ascendentes e descendentes" mediante a obrigação de pagarem dous vintens annuaes".

---

* * * O uso do fumo provoca uma questão muito discutida. E incontestavel que o tabaco determina varios phenomenos de intoxicação, mas o processo é tão lento e os seus effeitos de tal modo se confundem com as outras manifestações da velhice, que é quasi impossivel distinguil-os. O estudo das mumias mostra que os antigos egypcios já soffriam de anteriosclerose e não sabiam do consolo do fumo. Mas não resta duvida que a tolerancia para a nicotina penosamente adquirida na mocidade, diminue frequetemente com a edade e que symptomas desagradaveis, como as irregularidades do coração e das dores precordiaes, levam fumantes inveterados ao abandono radical do vicio.

um agradavel SABOR de FRUCTAS

Peça sempre

WRIGLEY'S

(Leia-se Riglis)

Distribuidores: SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 44 — Caixa Postal, 564 — Rio de Janeiro

*** Esparsas na selva da Amazonia, encontram-se centenas de especies de plantas, com madeiras que variam em rigidez, desde o fôfo pao de balsa até o pao-ferro, o mais duro e resistente dos vegetaes. Tambem se encontram plantas curiosas, como o assacú, cuja peçonha é temida.

Ha venenos notaveis na flora amazonica, alguns dos quaes conhecidos apenas pelos indios. Entre essas toxinas prepondéram o terrivel matacalado, que, segundo dizem, não deixa vestigios no corpo; o capanço e o famoso curare, empregado na ponta das flechas.

*** A planta de crescimento mais rapido é o «tendzú», que existe na Nova Zelandia. Alguns exemplares dessa planta alcançam 18 metros de altura em cerca de trez mezes.

*** O mais feroz de todos os animaes, segundo affirmam varios exploradores, é a panthera negra.

*** A população brasileira, em geral, se compõe de 50 o/o de brancos 30 de mestiços, 10 de pretos e 1 o/o de caboclos, termo este que indica a procedencia indigena.

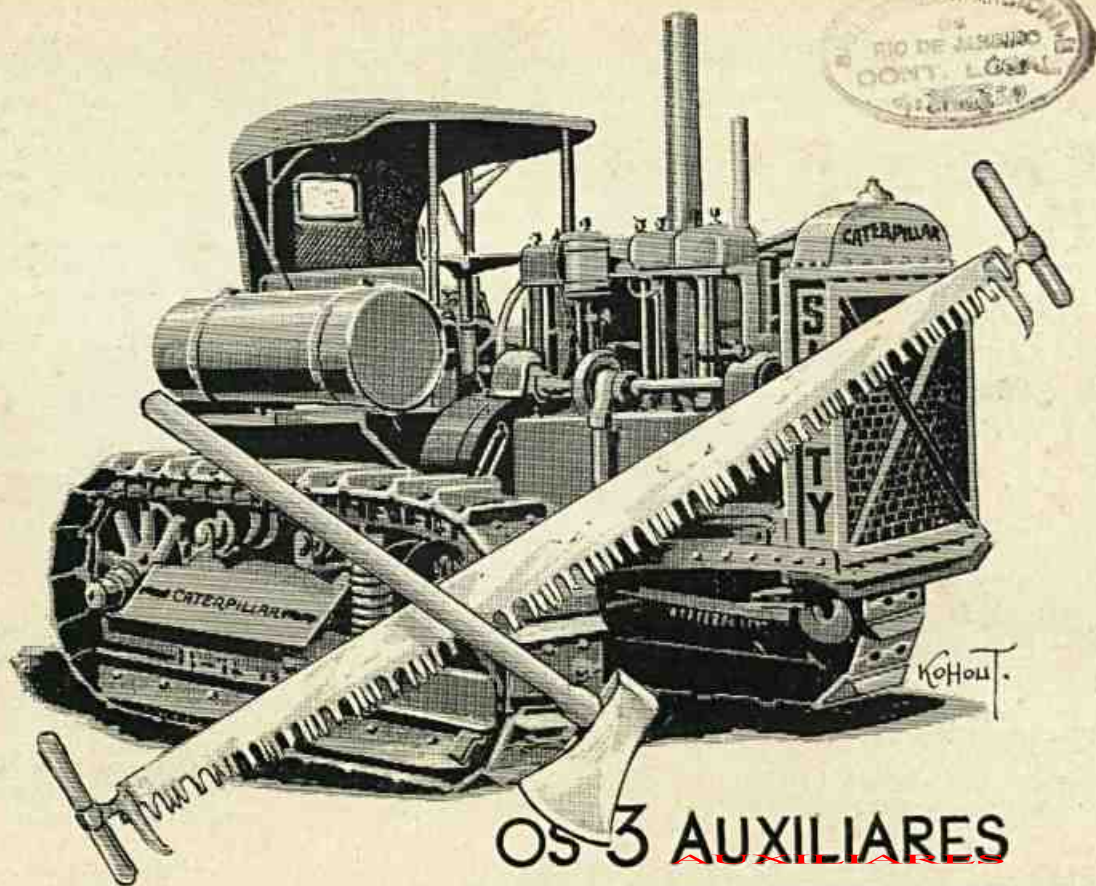
Roquette-Pinto, em 1922 nos seus estudos feitos no Museu Nacional, chegára a resultados differentes: Brancos, 51 o/o; mulatos (branco e pretos), 22 o/o; caboclos (branco e indio), 11 o/o; negros, 14 o/o e indios, 2 o/o.

Velhas superficies estragadas transformadas em superficies novas e bonitas

A TINTA DE LUSTRO "SAPOLIN", fornecido em grande variedade de lindas côres, prestam-se a innumeras applicações para embellezar o interior da casa. A obra de madeira, camas, mesas, armarios, prateleiras e artigos semelhantes adquirem facil e rapidamente uma linda apparencia de novos. Não é necessaria experiencia, pois os vernizes Sapolin de côres são faceis de applicar. Séccam rapidamente, deixando uma superficie rica e brilhante.

ESMALTES — TINTAS — DOIRADOS — VERNIZES — POLIMENTOS
CERAS — LACCAS — PINTURAS

SAPOLIN CO. Inc., New York, E. U. A.

Recuse imitações

OS 3 AUXILIARES INDISPENSAVEIS AO MADEIREIRO MODERNO: O MACHADO, A SERRA E O TRACTOR "CATERPILLAR"

HA UM TRACTOR "CATERPILLAR" PARA CADA TRABALHO—

HA CENTENAS DE TRABALHOS PARA CADA TRACTOR "CATERPILLAR"

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 66

SÃO PAULO
RUA FLOR. DE ABREU, 130-A

RECIFE
RUA BOM JESUS, 237

PORTO ALEGRE
RUA 7 DE SETEMBRO, 816

INTERMACO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

DIALOGO AO JANTAR

— Maridinho, ainda ha pouco, veiu aqui um pobre. Dei-lhe um prato desta sopa e 1$000

— E elle tomou a sopa?

— De certo!

— Pois então, ganhou bem os seus dez tostões...

* * * A descoberta de um estado de guerra entre caracóes e aranhas foi feita pelo eminente zoologista francez, professor Maurice Manquat. A guerra assume a forma de combates entre individuos, o caracól avançando com sua carapaça, a aranha agarrando-se a elle com todas as pernas e tecendo a rêde em torno do seu inimigo. A aranha pelo que teve o professor Manquat occasião de observar, é quasi sempre o vencedor.

O motivo da guerra é de ordem economica. As regiões da Suissa, illuminadas pelo sol com frequencia, onde fez o zoologista suas investigações, são cheias de aranhas e caracóes. As primeiras tecem as teias, ligando-as nas paredes e ás trepadeiras, ou, então, de folha á folha; os caracóes comem despreoccupadamente as folhas, agarrando-se a perigosos declives por meio da substancia que secretam. Arrastando-se lentamente, passam através das rêdes, que a aranha teceu com infinito cuidado, amesçando destruir, deste modo a fonte de onde pode a aranha obter alimento. Esta lança-se immediatamente sobre o intruso, e, em pouco, fica o caracól envolvido nos tenues fios da teia. Se consegue livrar-se, uma outra rêde é tecida. Segundo o professor Manquat, o fito da aranha é amarrar o inimigo de maneira a impedir que se mova. O resultado é que o caracól se sente tão mal á vontade que é obrigado a mudar-se para novos postos. Em alguns casos, conseguiam as aranhas importunar os caracóes a tal ponto que estes levavam quédas fataes, projectando-se das folhas ao chão.

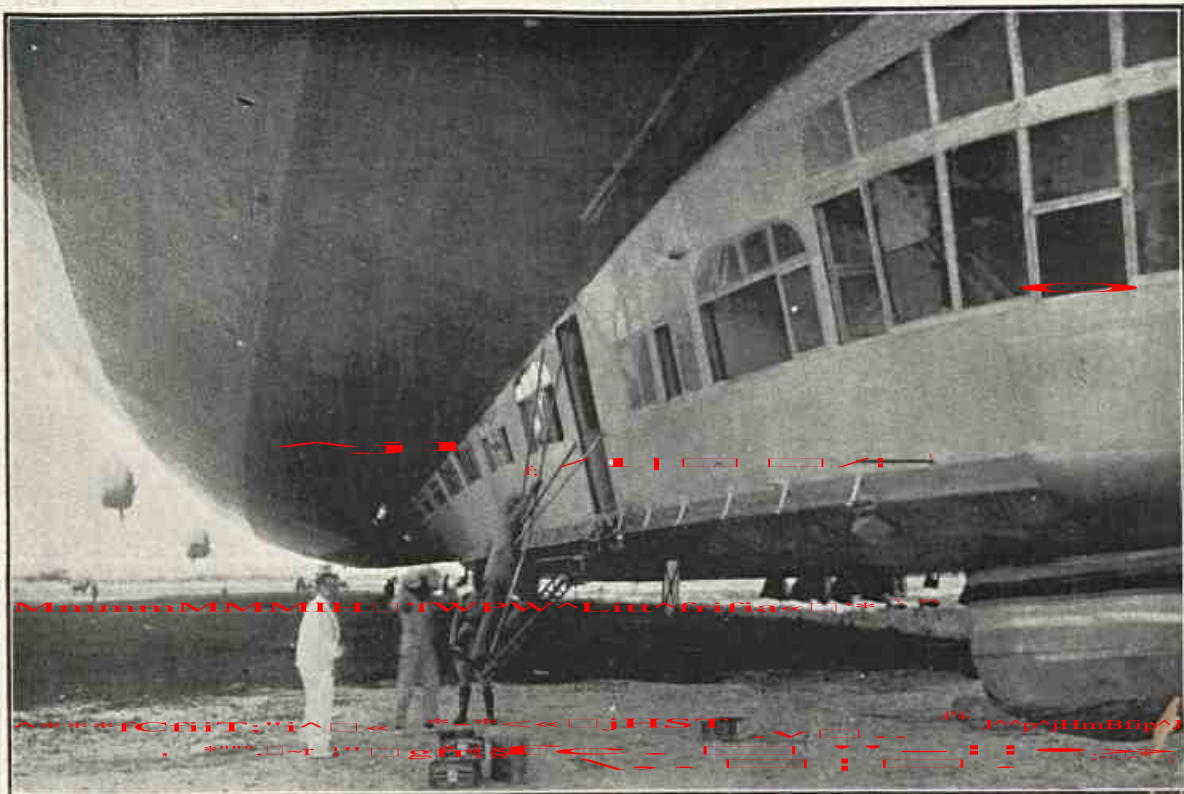
OBSTINAÇÃO

Ha tres obstinações invenciveis: a dos principes, a das crianças e a das mulheres.

LABOULAGE

** «Dbu-tchan» é o nome do alphabeto lapidar e typographico do Thibet, imitado dos caracteres indigenas denominados «devanagari» e cujo invento (630 da nossa éra) a tradição attribue a Thumi Sambhota, ministro do rei Srongbtson, que fez duas viagens á India, com o fim de dotar o seu paiz com um systema de escripta apropriado ao genio da sua lingua.

Este alphabeto syllabico está normalmente ligado á vogal «a» e compõe-se de 30 caracteres: 29 consoantes e 1 vogal, o «a» que se modifica por meio de um signal para representar «e», «i», «o», «u».

O nome «dbu-tchan» (caracteres com cabeça) foi-lhe dado porque a linha horizontal que une os caracteres devanagari foi transformada em uma especie de cabeça de prego.

Photographia tirada em Recife quando o Zeppelin recebia seu carregamento de Leite condensado «Moça»

Até dos ares vem o testemunho...

A respeito da viagem da grande aeronave á America, a Companhia Nestlé recebeu dos ateliers Zeppelin a seguinte carta:

D. Aktiengesellschaft. Für Nestlé Erzeugnisse:

Auf Ihre gefl. Zuschrift vom 9 d. m. teilen wir Ihnen ergebenst mit, das sich Ihre Erzeugnisse während unserer Amerikafahrt gut bewährt haben.

Mit vorzuglicher Hochachtung

Luftschiffbau Zeppelin — G. M. B. H.
Verkehrsabteilung:
gez.ppa. Lehmann

TRADUCÇÃO:

Exmos. Snrs.

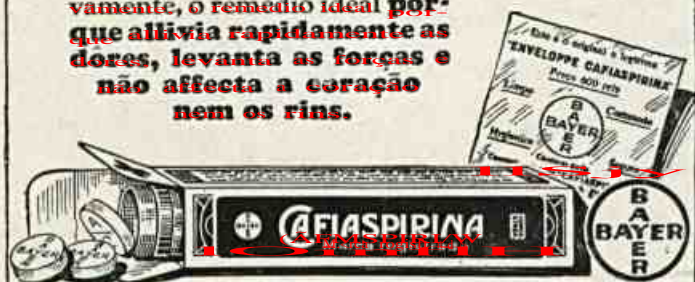
Com referencia á sua presada carta de 9 do corrente, temos o prazer de informar que vossos productos deram os melhores resultados, no decurso de nossa viagem á America.

Com a nossa absoluta consideração

Luftschiffbau Zeppelin — G. M. B. H.
Departamento Commercial
(assignado) Lehmann

Como se vê até na viagem no Zeppelin foi posta á prova a excellencia dos productos da Companhia Nestlé, entre os quaes o Leite Condensado «Moça», que é irreprehensivel sob todos os pontos de vista.

Com effeito desde 1927 que esta companhia, levando em conta a sempre crescente procura do leite condensado, viu-se obrigada a augmentar suas installações em Araras — S. P. — de maneira consideravel, provando assim, uma vez mais o desenvolvimento cada vez mais florescente desta industria.

O leite condensado faz parte, hoje, da alimentação em milhares de casas, do Amazonas ao Rio Grande do Sul e pode se affirmar que raras são as industrias do paiz que attingem tão alto grão de perfeição.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO | NUMERO AVULSO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000 | CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS | TELEPHONE 8-4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1148 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 21 — JUNHO — 1930 — ANNO XXII

Looping the Loop

MANUSCRIPTOS

Si esse congresso que ahi está, com os seus trezentos eleitos, seus magestosos edificios, suas fartas verbas, suas esplendidas prerogativas, isenções, privilegios, precedencias, immunidades, impunidades, irresponsabilidades, etc. não corresponde ás esperanças que os trinta milhões de cretinos desta terra depositam no seu funccionamento, é porque neste mundo nada presta.

Alguns pessimistas, gente de nariz eternamente torcido pela mostarda que eternamente lhe chegam ao mesmo nariz, affirmam que os congressos são feitos expressamente para não prestar, e que a concepção de um corpo legislativo foi a mais estupenda rasteira passada aos povos, visto como surgiu do medo que tinham de que os povos se mettessem a deliberar directamente sobre os proprios interesses, que são, é claro, radicalmente oppostos aos dos seus dominadores.

Dahi em diante esses pessimistas, entendendo o que vem a ser a felicidade de uns em detrimento da de outros, continuam a affirmar que, si a idéa de uma representação popular é excellente para evitar a confusão das maiorias absolutas, nem por isso uma collecção de duzentas, trezentas ou quatrocentas cabeças deixa de ser da mesma maneira uma formidavel confusão, não só pelo proprio numero, como tambem porque esses representantes, além dos proprios, ainda tem que defender os interesses dessas mesmas maiorias que os escolhem.

E os mesmos pessimistas, torcendo o nariz ás esperanças e ás promessas do systema representativo, pondo de parte as vantagens e virtudes apregoadas de representação e do suffragismo, lembram que cem annos de experiencia entre os povos mais cultos e mais disciplinados do mundo provam apenas que o poder legislativo invariavelmente só se exerceu pela estupidez, baixeza, indignidade, infamia de todos e de cada um de per si; porque a soberania popular» serve apenas para caracterizar a «cobardia nacional» cujos fructos foram sempre podres e contaminaram as nações de uma grangrena que tão cedo não se extirpará.

Um pessimista é por analogia um pessimo. Infelizmente, porém, neste capitulo o pessimista tem razão.

Tem razão; e quem o diz é o proprio defensor dos conclamados direitos de representação, o seu proventuario, a saber: o governo.

Temos agora completo o congresso. Todos os cavalheiros suffragados por qualquer numero de votos se dizem eleitos, mas de facto foram todos depurados.

Porque além da eleição existe a depuração, fórma especial da apuração que por si mesma já representa uma super-eleição.

Por processos tão rigorosos, tão bem escalados é impossivel que os nossos trezentos congressistas não sejam individuos muito superiores á baixa vulgaridade em que nos debatemos com a cedula do voto inutil na algibeira. Comtudo não basta ainda.

O governo, quintessenciando a inepcia nacional, pelos seus lacaios, pelos seus jornalistas, pelos seus engrossadores, no intuito de dar ás eleições um caracter de perfeição, de expressão exacta do antagonismo entre a politica e a vontade popular, manda depurar aquelles que, embora hajam obtido os votos plebeus de quantos renunciam o seu direito á vida, não representam, de facto, esse mesmo povinho que está á mercê do Governo.

Aqui, na capital, aquelle que arranjou a maioria, não representará essa gentinha. E isso é uma logica irrefragavel O governo representa o povo, não é isso que se diz nos breviarios civicos? Pois bem. Esse mesmo povo, porém, escolheu para o representar um amigo declarado do governo.

Tamanha insensatez é inadmissivel: embora seja fructo do systema eleitoral Mas o governo é que não pode admittir essa incoherencia que deshonra a nação, e, logicamente, depura o inimigo, porque na certa, si vencesse, o inimigo o depuraria. Aqui os pessimistas abrem um sorrisozinho lincamente victorioso.

Quando affirmavam que a eleição é uma miseravel farça, todo mundo achava que elles eram más linguas, inimigos da patria e absurdos. Entretanto é o proprio governo quem lhes dá concretamente razão pela sua infallivel energia civica e moral.

O eleito não representa o eleitorado. E eis ahi o que é muito bem feito.

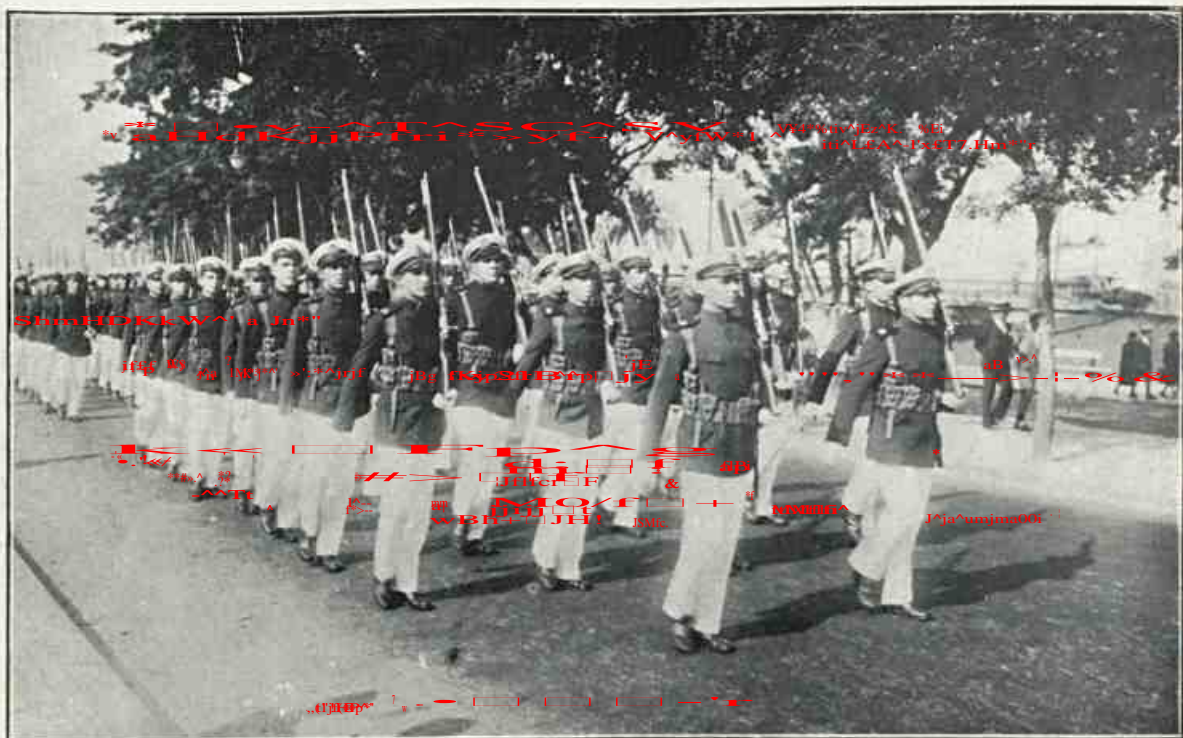
A repugnante comedia suffragista recebe uma formidavel pateada dos proprios actores da companhia e o heroe da feira livre do voto tem que ficar de joelhos, para que prove amor á patria, ao progresso, á ordem e a republica e outros fetiches e tabús.

D. R. F.

A Parada de 11 de Junho

I — Desfile da Marinha em frente ao monumento de Barroso.

II — O Batalhão Naval em desfile na Avenida Beira Mar.

A Parada de 11 de Junho

I — A Escola Naval em parada.

II — A Escola Militar em parada.

O QUE É NOSSO.

(A PROPOSITO DO ARRENDAMENTO DO THEATRO JOÃO CAETANO)

A REVISTA INDIGENA — Sr. Prefeito, eu já sei tudo quanto as francezas sabem fazer. Mas se o seu escrupulo é por causa do *soutien gorge*, tambem isso posso supprimir...

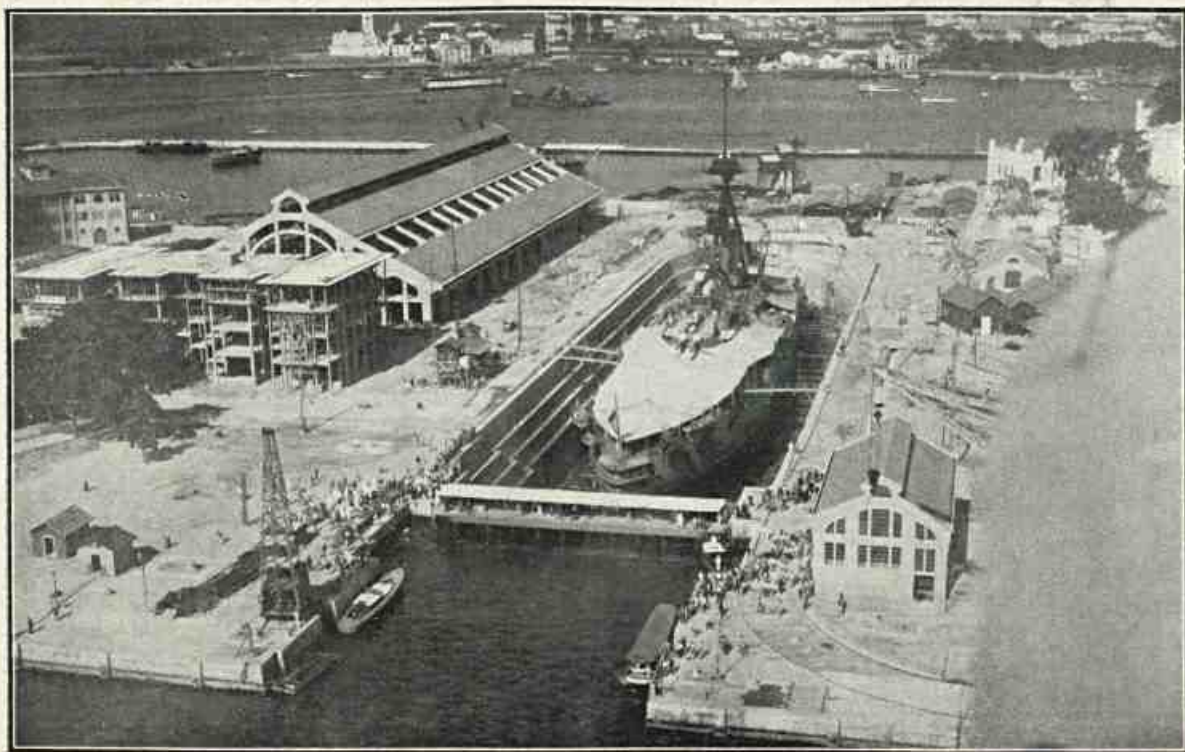
CLUB NAVAL

Baile de 11 de Junho.

PARA O CAMPEONATO INTERNACIONAL DE FOOT-BALL

O team dos Campeões dos Estados Unidos Hakoah All Stars.

O medico — Sente afrontações, palpitações...
A cliente — Não, Sr. Só palpites...
O medico — Então mande chamar o bicheiro.

O COURAÇADO S. PAULO

No novo Dique da Ilha das Cobras.

Serviço photographico da Aviação Naval — Phot. Tte J. Kfuri

A UM ENDEFLUXADO

Teu continuo espirrar fatiga e irrita
Quem te rodeia e ao teu penar assiste!
Esse defluxo põe a gente afflicta.
Quem te vê se emociona, fica triste...

ooo

Como agora, talvez nunca tossiste!
Essa grippe que tens, te incapacita
De ser feliz. E se esse mal persiste,
Que tu não morras o bom Deus permitta!

ooo

Mas o culpado és tu, muito culpado
De assim teres chegado a tal estado,
Pois, da tua saúde, ha muito, em prol,

ooo

Recommendei-te reiteradamente
Que, para esse defluxo renitente,
Havia um remedio ideal: o Transpirol!

HOMENGA

DA ALEMANHA

A Alemanha é, indiscutivelmente, entre todos os paizes da Europa, o que possue uma riqueza mais variada e abundante de aguas medicinaes.

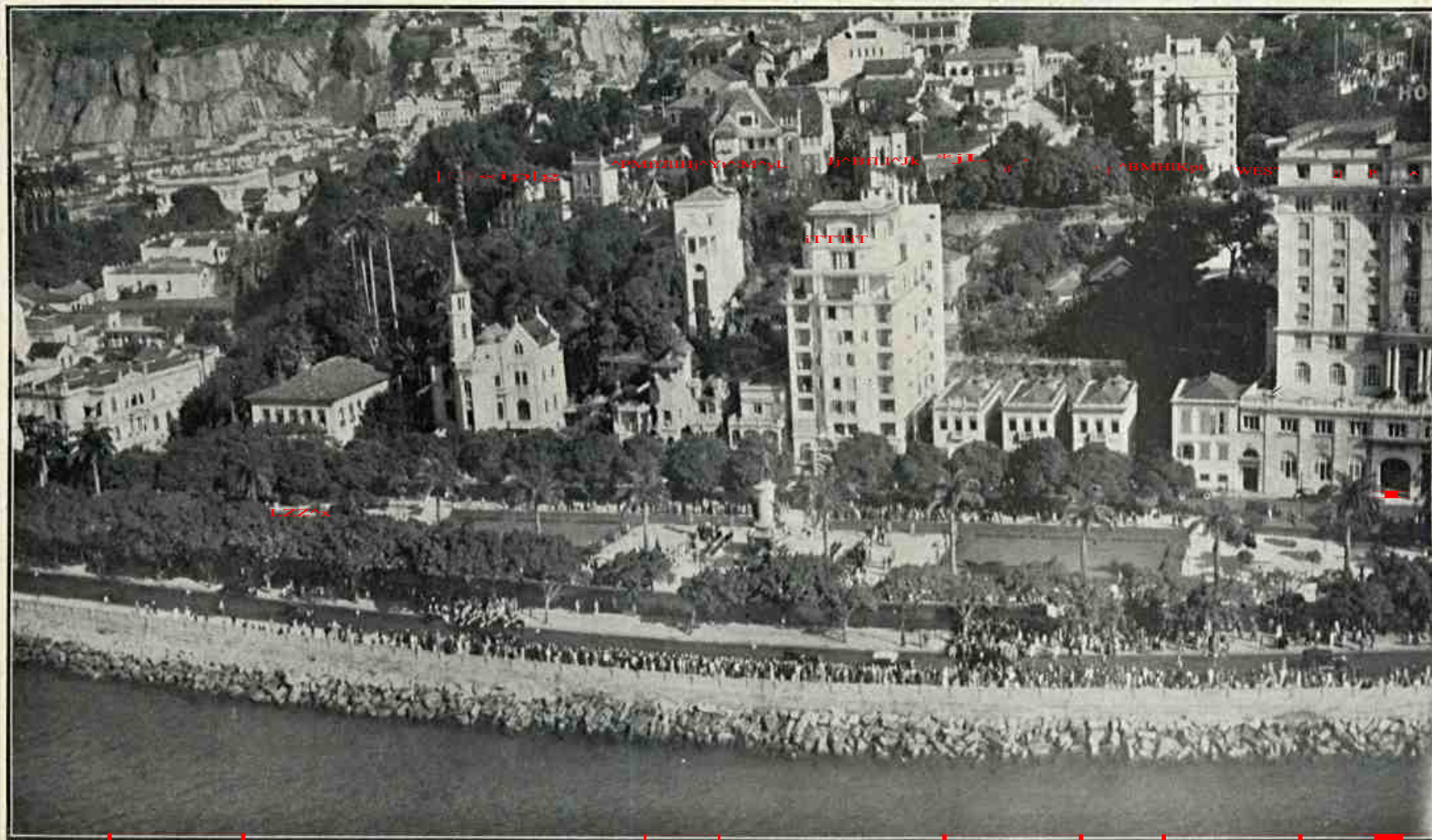
Algumas das suas nascentes são historicas: em Aquisgrana buscou Carlos Magno allivio para as suas doenças e em Pyrmont fizeram uso das aguas os officiaes e soldados das regiões de Varo e — segundo parece — o proprio Varo. Wiesbaden, Baden-Baden, Bad Nauheim, Kissingen são nomes familiares em todos os paizes e em todas as linguas (prova de que a historia, os costumes e a falta dos homens são muito mais diversas que os seus soffrimentos). Wiessee é uma das nascentes iodadas mais mais activas do mundo. Abundam em outras estancias balneariaes o o radio, o ferro e todos os saes de efficacia curativa.

*** Deodoro da Sicilia, Salustio, Rudbeck e Letreille situavam a Atlantida no Mediterraneo, na Etruria, na Hespanha, na Persia e na India. Outros julgavam que os atlantes eram um povo que habitava a Scandinavia, mas que havia desapparecido ha seculos.

O astronomo Bailly collocou a Atlantida no Mediterraneo, julgando talvez que aquelle immenso lago europeu-africano comportasse um continente talvez maior que a America, repleto de riquezas extraordinarias, cheio de todos os esplendores imaginaveis.

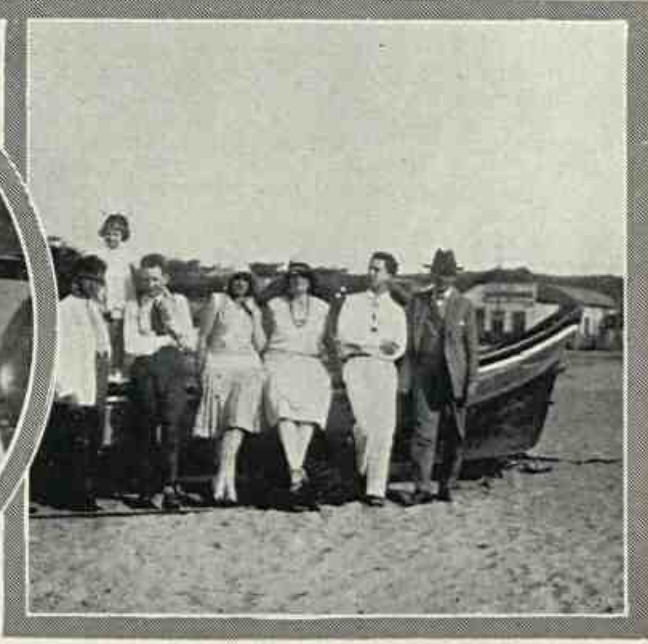
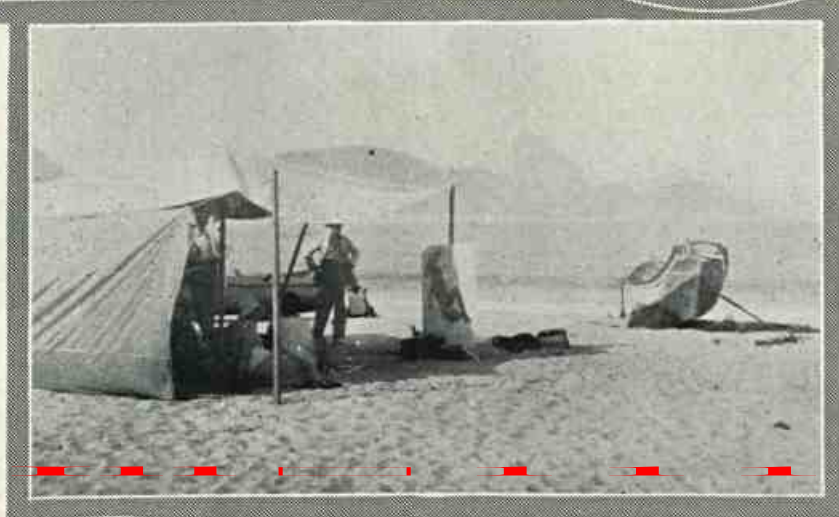
A PARADA DE 11 DE JUNHO

Aspecto da Parada.

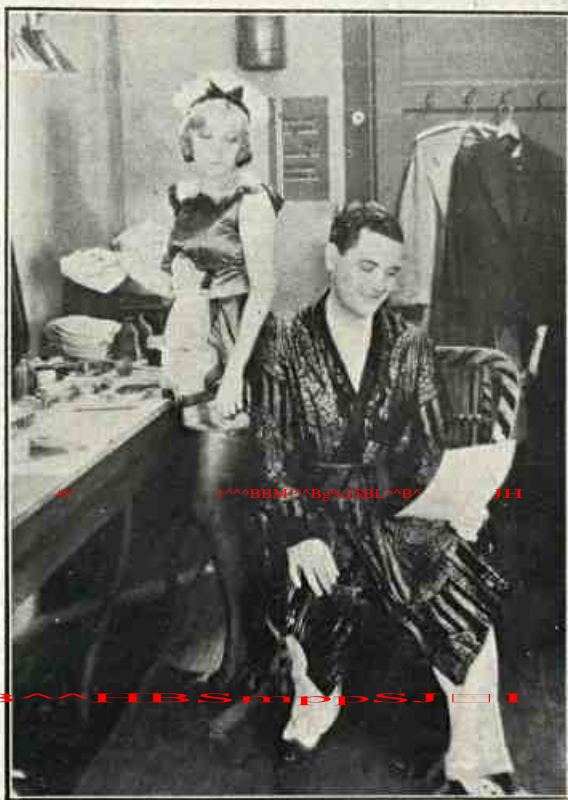
Serviço photographico da Aviação Naval — Phot. Tte. J. Kfuri

UM DIA DEPOIS DO OUTRO...

JECA — Tenha paciencia, Tio Pita! o «barbado» cortou-lhe a «mamadeira», agora ficou só a «madeira»...

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

Copacabana e Lagoa R. de Freitas — Os Pintores Laureados da E. de Bellas Artes, O. Texeira, V. Leite, M. Faria e Virgilio.

"NO MUNDO DA LUA"

Producção sonóra — *Da Metro-Goldwyn-Mayer*

SYNOPSE

Era uma companhia errante; nunca estivera n'uma cidade mais de uma semana. A' força das attribulações naturaes aos que ganham a vida correndo Séca e Mécca, era natural que os artistas se estimassem bastante, a ponto de dois delles estarem quasi noivos: Carlie e Terry. Ella, a segunda figura feminina da companhia, elle o primeiro actor.

Mas acontece que justamente no dia em que Carlie e Terry, iam decidir sobre o futuro, os planos diabolicos da tentadora Peggy, a «partenaire» de Terry, põe tudo a perder, e emquanto Carlie experimentava mais uma decepção com aquelle namorado inconstante, Terry n'um restaurante, affirmava a Peggy ser ella a mais adoravel creatura deste mundo.

Peggy, por seu turno, tambem era inconstante, e um dia deixou a companhia... em companhia de novos amores. E Carlie teve, então, uma nova opportunidade para, alimentar esperanças. Mas uma nova figura vem para a companhia e essa figura é ainda mais seductora que Peggy: é Daphne, uma pequena com attitudes de vampiro, e além de tudo, dona de uma linda voz, motivo preponderante para que o voluvel Terry a considere a mais captivante creatura do mundo.

E mais uma vez a pobre Carlie soffre decepções. Não obstante, ella continúa a ser a companheira dedicada de Terry, a de cuidar de sua saúde e de tudo que lhe pudesse garantir o bem-estar. A «troupe» inteira ria dos seus cuidados para com o seu inconsciente namorado, mas Carlie a nada attendia, tendo no intimo a esperança de que algum dia Terry havia de modificar o seu modo de proceder e verificar que só ella, Carlie era digna do seu amor.

Não estava longe da realidade o seu anceio, porque de facto Terry começava a comprehender que Daphne podia ser seductora, mas não fiel. Não poucas vezes elle a encontrara em col oquio com Cordova, uma figura da companhia. E na verdade, era a Cordova que Daphne amava, ou pelo menos apparentava amar. Quanto a Terry, como Daphne confessara Cordova, ella queria desposal-o unicamente para ver se assim poderia conquistar algum theatro de Broadway, porquanto era desejo de Terry deixar as platéas do interior, passando-se para a alegre rua da capital nova yorkina.

Um dia, entrando no camarim de Daphne, Terry surprehendeu a rival de Carlie em idyllio com Cordova, mas tal artimanhas a creatura arranjou, que o rapaz decidiu manter-se calmo, e sondar os acontecimentos. Na mesma noite, entretanto, estando no camarim visinho ao de Daphne, elle ouviu u-

"NO MUNDO DA LUA"

Da Metro-Goldwyn-Mayer

"NO MUNDO DA LUA"

Da Metro-Goldwyn-Mayer

ma conversa entre aquella e Cordova, pela qual elle veiu o saber da insinceridade da sua «partenaire» e da deshonestidade de Cordova. Ministrar a Cordova um par de murros, foi obra de um momento, e fazer com que Daphne se desilludisse de conquistal-o e fazer com que ella abandonasse a companhia, outro momento.

E como Carlie parecia ter sido feita para perdoar e para ser sua esposa, está claro que Terry não teve difficuldades em voltar aos tempos felizes, e fazer-se marido de quem de facto merecia seu coração.

— FIM —

VIDA RELIGIOSA

Embarque de D. Sebastião Leme para Roma.

BLOCK-NOTES

THE GREATEST IN THE WORLD...

Estão em voga os livros sobre Nova York. Li ultimamente meia duzia d'elles. Todos, em ultima analyse, nullateraes e incompletos. Nenhum — nem mesmo o de Paul Morand, que é o mais vivo, o mais directo e o mais palpitante — nenhum nos dá uma visão integral da cidade monstruosa. De tudo o que li sobre o assumpto, aliás, a pagina mais suggestiva confesso que foi um pequeno artigo de André Maurois estudando «a poesia de Nova York». Um amigo meu, de resto, ha pouco, me definia, na incisiva rigidez de uma synthese, a sua opinião sobre a extraordinaria cidade americana: — «Ha no mundo apenas tres cidades que devem ser vistas: — Paris pela espiritualidade, o Rio pela natureza, Nova York pela brutalidade.» Com a palavra «brutalidade» elle queria evidentemente significar — grandeza, a indefinivel espantosa grandeza de Nova York.

* * *

Depois de ter lido duzia e meia de livros e ensaios sobre Nova York, eu entretanto ainda não fazia idéa do que fosse Nova York. As definições que me davam eram ôcas e inexpressivas. Cidade excepcional, differente das outras, a mais moderna cidade do mundo... Tudo palavras. «Words, words and words»... O que não conseguiram as palavras, porem, uma simples estatistica o conseguiu.

Os numeros, como sempre, mais convincentes, syntheticos e exactos que as palavras. Essa admiravel estatistica encontrei-a, ha pouco, no New York Herald». Falavam claro e alto esses numeros.

* * *

Exemplos: 5.600.000 de almas, inclusive 2.000.000 de estrangeiros. Ha, em Nova York, mais italianos que em Roma; mais allemães que em Bremen; mais irlandezes que em Dublin. Os israelistas de Nova York representam a decima parte da população israelista do mundo. Dispõe a grande cidade americana de mais telephones do que a somma dos de Londres, Paris, Berlim, Leninegrado e Roma. As cinco maiores pontes do mundo (cada uma medindo mais de uma milha de extensão) se acham em Nova York.

Possue ainda Nova York 2.000 theatros e cinemas 1.500 egrejas

Deputado Raul Sá

VIDA RELIGIOSA

Aspecto da Praça Mauá no embarque de D. Sebastião Leme.

de todos os credos. Cerca de 3.000.000 de viajantes desembarcam diariamente em seu porto e nas suas gares. Nestas chega um trem de passageiros de 57 em 57 segundos. Celebra-se alli um casamento de 13 em 13 minutos e registra-se um nascimento de 6 em 6 minutos. Uma nova firma commercial se cria em Nova York em cada 10 minutos E de 51 em 51 minutos se levanta para o céo da cidade um novo edificio.

. .

Alem disto, mata-se um homem em cada 40 minutos. No anno passado morreram alli, só de accidentes de automoveis, 20.000 pessoas. 30.000 pessoas morreram intoxicadas com os alcoos de inferior qualidade e bebidas falsificadas, em consequencia da «lei secca». Emfim, a estatistica do «New York Herald» tanto nos assombrava pela cifra das coisas boas e invejaveis, como pelo numero de tristes e dolorosas. Porque indifferentemente o bem e o mal, tudo é da mesma forma grande em Nova York.

A cidade é toda ella hypertrophica e espantosa. Os seus «skyscrapers» são os mais altos do mundo. Os seus theatros, as suas gares, as suas pontes, os seus parques, as suas avenidas, os seus bancos, os seus templos, os seus museus,—tudo é «the greatest in the world». E' a cidade cyclopica. Brutal pela grandeza prodigiosa. Espanta e desconcerta. E' differente e é a unica. E, não obstante isso, é uma cidade cheia de innocencia e de lyrismo. Depois do depoimento das estatisticas, é preciso conhecer tambem o depoimento dos poetas. E Maurois garante-nos que existe uma enorme poesia esparsa e diffusa no tumulto estonteador da maior cidade do mundo...

PEREGRINO JUNIOR

Do repertorio jornalistico:

— Tambem, seu secretario, é esta a primeira barriga que eu levo.

— Pois esta mesmo eu só lhe perdôo porque você é muito magro. Com outra vae para a rua.

Do repertorio hippico:

— Porque é que você manda aparar tanto a cauda do seu cavallo?

— E' para todos ficarem sabendo que o dono não tem rabo de palha.

NESTOR PASSOS

Entre amigas:

—Custa-te muito conseguires dinheiro do teu marido?

— Não. Ameaço o de trazer mamãe para casa, e elle immediatamente, me dá o dinheiro que lhe peço.

NUM CHINELLO

(NA *degolla* DO SENADOR PARAHYBANO THOMAZ CAVALCANTE, O SENADOR CELSO BAYMA SE HOUVE COM MAIOR HABILIDADE NO MALABARISMO DA CONTAGEM DOS VOTOS, QUE O CELEBRE MATHEMATICO PEREIRA LOBO)

CELSO BAYMA — Desculpe, caro collega, mais estou praticando o *«communismo»* do barbado...

ARMAS E CORPOS DE EXERCITO

A familia é um corpo de tropa aquartelado. O marido nem sempre é o *commandante*, mas, na certa é o *intendente* (o que provê ao sustento da tropa e paga as contas). Mesmo que esse pobre diabo seja, de facto, o chefe da tropa, ainda está sujeito ás deliberações superiores do Estado Maior—composto da sogra, das tias velhas da mulher e de outros parentes mais ou menos addidos á casa, para effeito de «rancho». Por causa disso, até o cabo corneteiro deixa de obedecer, ás vezes, ao coronel commandante—que é muito mais *coronel* do que commandante...

▫ ▫ ▫

As crianças são os «aviões» de reconhecimento» : incumbem-se de saber o que se passa na casa dos visinhos... A's vezes, quando lhes acontece encontrar uma galinha sem dono transformam-se em *aviões de caça* e, quando atiram pedradas nas vidraças alheias, são, para todos os effeitos, apparelhos de «bombardeio»...

▫ ▫ ▫

O soldado de *infantaria* é uma especie de pai de familia, no exercito: tem que trazer ás costas todo o equipamento e bagagem. O cavalo, para elle, é um sonho e o avião, uma loucura. E' o primeiro que entra em fogo e o ultimo que escapa em caso de derrota.

▫ ▫ ▫

O soldado de *cavalaria* fórma, com o seu cavalo, uma só pessoa. De tal maneira elle se habitua a andar montado que, olhando para baixo, vê quatro pés—e acaba por jurar que só os burros têm dois...

▫ ▫ ▫

A cavalaria é a arma ligeira, das escaramuças iniciais, dos reconhecimentos de terreno. Essas moças que andam para cima e para baixo, na cidade, e vão a todas as festas, lembram, não sei porque, essa arma do exercito... A cavalaria tem outro contacto com as damas: é tão bonita nas paradas quanto inutil na hora do fogo...

▫ ▫ ▫

A *artilharia* é a alma da tropa. Custa a movimentar-se, tal como certas senhoras muito respeitaveis que demoram 45 minutos para subir ou descer no omnibus, mas quando a sua voz ronca no espaço toda gente se cala — até as victrolas do regimento...

▫ ▫ ▫

A *Engenharia* é a arma da sciencia, a que resolve difficuldades subitas da campanha. E' ella quem lança as pontes, constroe bases para os canhões, estuda o terreno, demarca e assignala as posições inimigas e o movimento da tropa... Parece certas damas intelligentes que, não sendo donas da casa, acabam mandando em tudo — por detraz da linha de fogo, sem se exporem...

▫ ▫ ▫

Certas parentas velhas que se aggregam á nossa casa e della nunca mais saem, praticam uma fórma intelligente de estrategia. Não fazem força e partilham dos despojos de todas as victorias...

▫ ▫ ▫

As solteironas que vigiam as sobrinhas bonitas fazem o papel de

Companhia dos Carros de Combate: amedrontam o inimigo e levam tudo raso, quando avançam...

▫ ▫ ▫

Uma mulher palradora dá-me a impressão de metralhadora Maxim disparando 60 tiros por segundo, sem necessidade de renovar o pente das balas...

▫ ▫ ▫

A viuva é uma espingarda de modelo antigo que já engasgou uma vez. E' preciso cuidado com ella: quando menos se espera, lá vem bala...

▫ ▫ ▫

Uma futura sogra, olhando do seu camarote de luxo, para o futuro genro que está na platéa, é um avião pesado fazendo trabalho de *aerotopophotographia*: retrata o campo inimigo...

▫ ▫ ▫

As crianças são os melhores *officiais de ligação* entre um namorado e sua futura esposa: uma caixa de *bombons*, dada a tempo, assegura, muitas vezes uma approximação com a fortaleza e a rendição de todos os guardas.

▫ ▫ ▫

Quando os namorados moram defronte um do outro não precisam do telephone, que póde ser interceptado pelo inimigo; trepados numa cadeira, e com a ajuda de um lenço, podem fazer todos os signais da T. S. F. ou do methodo semaphorico.

▫ ▫ ▫

O ultimo guarda que se rende na casa de uma mulher bonita é o cachorro — o que prova que os criados são mais cachorros, geralmente, do que elle...

▫ ▫ ▫

O guarda-chuva é a *barraca de campanha* que um namorado elegante nunca deve armar á porta de sua namorada, mesmo em caso de mau tempo: é preferivel deixar-se molhar pela chuva ou morder pelo cachorro da casa da vizinha...

▫ ▫ ▫

Quando um namorado incide nas coleras do pai de familia e recebe uma duzia de bofetadas não deve procurar o medico do regimento: para ser justo comsigo mesmo, deve ir ao veterinario...

▫ ▫ ▫

As parentas pobres que desejam ver o rapaz casado fazem o papel de Formação Sanitaria em campanha: mantêm limpo o estado da tropa e acodem a remediar os accidentes naturaes da luta...

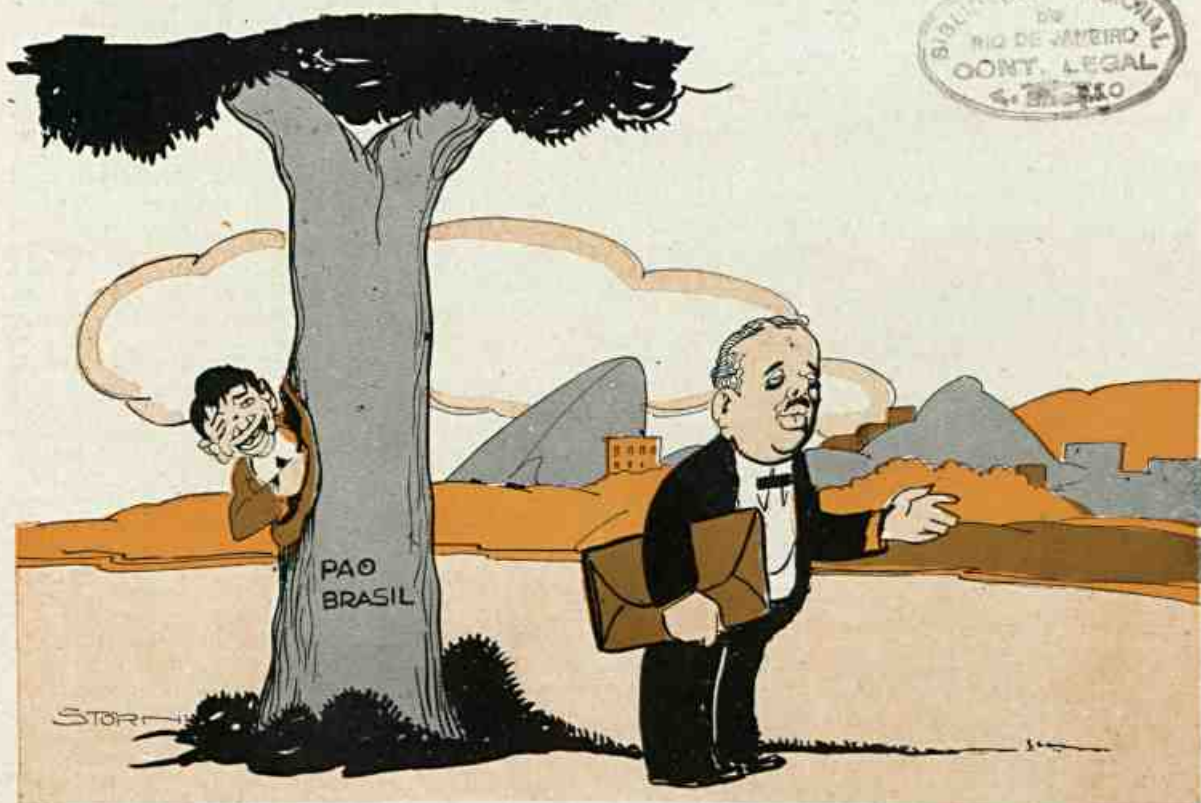
▫ ▫ ▫

Correr com medo ao cachorro da casa é uma retirada vergonhosa, que deixa o exercito desmoralisado para o resto da vida. Evitar, porém, uma descompostura da sogra ou do sogro, é uma medida de prudencia, que todos os estrategistas recommendam...

▫ ▫ ▫

Fazer sacrificios para namorar uma dama e, depois, casar com ella, é o mesmo que ganhar a batalha e em seguida enforcar-se no primeiro galho de arvore da estrada...

HELIO NEVES

O grande paiz das possibilidades mas não das realisações

O MINISTRO DO EXTERIOR — Meus senhores, conforme lhes mostrei brilhantemente no meu relatorio o Brasil é magnifico por fóra...

JECA — Sim senhor! Muito bem! Mas por dentro, continua o cupim...

PRAIA CLUB

Senhoritas que tomaram parte na festa de discar na areia.

Um sorriso para todas...

Os costumes modernos outorgaram á mulher uma nova conquista: o automovel. Um chronista do Rio já fez, á proposito, uma observação maliciosa: que o automovel. nas mãos das mulheres, é um equivalente e um derivativo. Isto é, que as mulheres autoritarias, cuja maior ambição era mandar, não podendo governar pessoas, se contentavam com dirigir automoveis... Tal observação equivaleria a dar o diploma de autoritarias a todas as «chauffeuses» que desfilam, velozes, pelas nossas avenidas. Em todo caso, a verdade é que Eva conduz o volante com graça e segurança. E a estatistica de accidentes, pelo menos entre nós, não é desfavoravel ás mulheres... Alguns chronistas americanos attribuem á mulher uma influencia salutar sobre a industria automobilistica.

Segundo pensam elles, depois que as mulheres começaram a interessar-se directamente pelo automovel, as fabricas constructoras começaram a lançar no mercado carros com mais conforto, mais luxo, mais elegancia e, até, — imaginem — mais poesia!

Realmente, nos ultimos tempos têm apparecido, na America e na Europa, automoveis que são verdadeiras obras de arte: elegantes, confortaveis, luxuosos, lindissimos. «Carrosseries» de estylo, «coussins» de alto preço, vidros trabalhados, espelhos admiraveis. Os francezes dizem mesmo que um automovel moderno de mulher é um «petit salon — quelque fois l'infiniment petit salon» — onde nasce o ultimo «potin» e morre a primeira aventura de amor... E' preciso reconhecer, portanto, a benefica influencia de Eva, não só sobre o automobilismo como sport, senão tambem sobre a propria industria automobilistica.

***

Eu sei, moço, que você está passando necessidades. E eu tenho uma grande pena de você. Quando me disseram que Você, sem nenhum motivo, escrevera uma catilinaria ingenua contra mim, eu tive vontade de emprestar lhe dez mil reis... Eu senti, naquelles desaforos que não li, que você estava com fome. E dez mil reis haviam de chegar talvez para matar-lhe a fome de um dia. Porque eu sei que não ha nada que instile mais amargura e azedume na alma das creaturas do que a miseria. Emquanto você teve dinheiro para pagar pontualmente a pensão todos os mezes, foi sempre um amavel rapaz inofensivo e até lyrico: fazia versos, pedia á gente elogios nos jornaes, caceteava-nos, ás vezes, com confissões superfluas de admiração e sympathia. Era innocente e era feliz. Contentava-se com a mediocre raçãozinha de celebridade que lhe davam os seus pobres poemas provincianos, e tinha mesmo a velleidade de suppor que a gente lia os seus livros. Ainda um dia destes encontrei, entre papeis esquecidos, um bilhete geitoso, em que Você me enviava uns versos para publicar na minha secção», e me pedia humilde e innocente «uma noticiazinha sobre o seu proximo livro.»

N'esse tempo você ainda não estava certamente nesse cruel regimen da «media e pão com manteiga» que agora tanto lhe azéda o estomago e a vida. Mas, creia, não fiquei zangado com os seus desaforos gratuitos. Não! Absolutamente não! porque eu comprehendi a psychologia d'aquillo. Eu sei, moço, que Você não faz isso por maldade. O seu mal é fome, não é?

* * *

O nome d'elle... Não. O nome não tem a minima importancia. A sua biographia resume-se em meia duzia de indicações syntheticas: 22 annos, curso de equitação na Inglaterra, fala mal cerca de quatro linguas, joga «foot ball» com razoavel bravura, possue um vasto «stock» de gravatas e tem o mais brilhante guarda roupa da cidade. Alem disto, possue titulos consideraveis: sabe 23 passos de tango, dansou o «black-bottom» com Josephina Backer, conhece todos os segredos chroreographicos do «Yale-Club» e do «Breakaway». Frequentador invariavel de «dancings teas» e de «cock-tails-parties», é um dos homens mais elegantes do Rio.

Um dia destes, encontrando-o, reflexivo e silencioso, n'um angulo de sala, no Gavea Golf, uma moça do nosso «set» exclamou:

— Que tem Você que está tão melancolico?

Elle sorriu com superioridade.

— Eu, melancolico? Está muito enganada, menina. Pelo contrario, estou até triste...

PEREGRINO JUNIOR

PRAIA CLUB

A festa de discar na areia.

A RUA A VAREJO

— Então está todo mundo contente com o cardialato, hein?

— Naturalmente, pois o Brasil tendo um Cardeal, póde dar um pio.

* * *

— O «Jaceguay» trará dollares, em troca do café que levou?

— Não creio. O que me parece é que elle trará o porão abarrotado de bôa vontade, exactamente como o «Maryland».

* * *

Do repertorio touristico:

— Você, sem ajuda de custa, era capaz de ir a Haya?

— Ora! Pelo gostinho do passeio eu ia até como aio.

TROVAS

Como actualmente sem fio
Tudo se tem realizado,
Vae ficando assás difficil
Tudo que seja fiado.

* * *

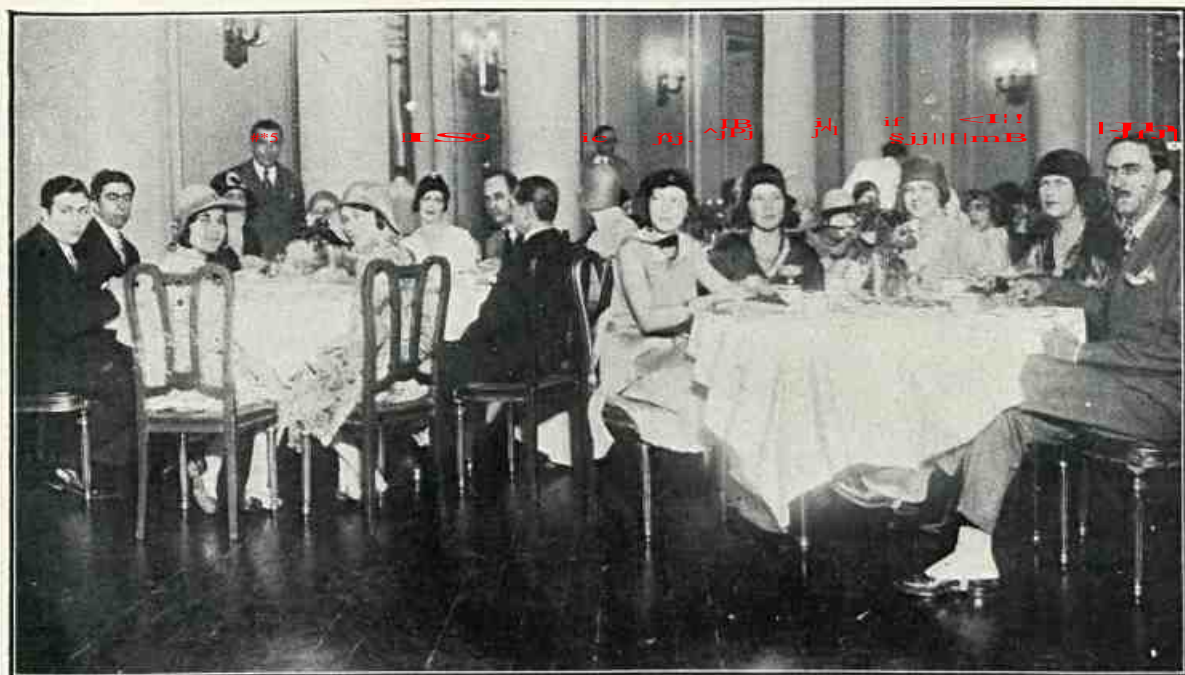
Com prazer me enforcaria,
Abandonando esperanças,
Naquellas (que tu cortaste)
Compridas e negras tranças.

PURA ILLUSÃO...

ELLE — Como estás linda e vistosa!
ELLA — Qual, meu amigo. Isto tudo é papel, só...

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Chá de inverno.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Chá de inverno.

— Vamo depressa, muié !
São capaz de pensá que nós quebramo os braço daquella estatua !

A noiva que eu perdi

Por BERILO NEVES

De volta do enterro da minha querida Edith eu trazia os olhos cheios de lagrimas e a alma cheia de sombras. Fazia, precisamente, dois mezes que noivaramos quando fui surprehendido pela nova estupida: Edith, de volta de um passeio á Ilha de Paquetá, sentira-se mal, com uma pontada no vertice do pulmão esquerdo e fôra obrigada a recolher-se á cama, já com febre alta. Chamado o medico da familia, foi diagnosticada uma pneumonia dupla, com a aggravante de dois casos de tuberculose na familia da enferma. Quando fui vel-a encontrei-a com os olhos em braza, a lingua secca e uma tosse asthmatica que lhe fazia altear e descer, em accessos de dyspnéa, o peito virgem. Ha hoje, exactamente, uma semana que fomos leval-a ao cemiterio — por uma tarde fria, brumosa, em que havia uma sombra de morte em todas as cousas — desde as arvores ás creaturas humanas. O aspecto daquelle campo santo de luxo com os seus mausoléos de marmore purissimo os seus anjos de aza descaida, as suas cruzes austeras, abrindo os braços á humanidade como num immenso convite á renuncia e á paz dos tumulos, poz-me calafrios de pavor na alma abalada pelo soffrimento. Fui o ultimo a deixar o cemiterio já quando a sombra da noite caia tenuemente, como uma cortina finissima, imponderavel e eterna. «*Nunca mais a verei!*» disse commigo, evocando o seu perfil alto, de garça, os seus grandes olhos de um verde profundo, e a sua cabelleira castanha, quase loira, com uns reflexos longinquos de sol e de seara...

Tinhamo-nos conhecido na recepção do ministro da Finlandia e logo dansámos toda a tarde, animadamente, sentindo, ambos, que uma sympathia mutua nos envolvia na mesma rede subtil, e cada vez mais nos dominava e prendia.

Encontrámo-nos, depois, numa «hora de arte» do Club dos Exquesitos e ouvi-a recitar, com inexcedivel graça, as «*Rosas Morenas*» de Guerra Junqueira. Pedi que nunca mais recitasse em publico e essa renuncia foi, verdadeiramente, a primeira grande prova de amizade que ella me deu.

Alguns mezes depois, eramos noivos e já saiamos sosinhos, na sua baratinha cor de aluminio, fusiforme, que era a inveja de muita gente que recitava, melhor do que ella, as «*Rosas morenas*» do poeta luso...

Eis, em resumo a historia triste desse noivado cujo ultimo capitulo teria que se encerrar, tragicamente, num tumulo. Não ha nada mais bello do que isso: uma felicidade que se sonhou e que foi tão bella que teve receio de se fazer real e palpavel... Por mais feliz que eu fosse com a minha infortunada noiva nunca a sua imagem ficaria tão pura no meu coração como tendo-a perdido, abruptamente, inesperadamente, como se perde uma flor que nos cai das mãos...

«Sem duvida, morreu porque era perfeita e os anjos tiveram inveja da sua belleza» — foi com esse pensamento consolador que me dirigi á casa do *medium* Ernestino de Souza, conhecido, na cidade inteira, pela facilidade com que evocava os mortos á sua presença.

— Quero ver a minha noiva! disse eu, com os olhos humidos, apertando-lhe a mão com força. Não o conheço, meu amigo, mas sei que tem um extranho poder sobre as almas que morrem. Deixe-me ver a minha noiva pelo amor de Deus!

O homem encarou-me fixamente como a ajuizar da realidade do meu soffrimento. Tive a impresão de que catava soluços nas profundezas da minha alma. O exame pareceu agradar-lhe porque, mandando-me sentar em uma cadeira proxima á sua, junto á mesa de trabalho, disse, com voz profunda:

— Os mortos não estão, no outro mundo, á nossa disposição, amigo! ELLE sabe o que faz quando permitte que alguma alma se desencarne na Terra ou em outro planeta qualquer. O que podemos fazer é orar para que, na sua infinita misericordia, ELLE se amercêie de nós e nos acuda com a visão da pessoa querida. Quando morreu a sua noiva?

— Ha 15 dias, senhor. Era a mais bella e a mais pura de todas as noivas do mundo. Fui eu o seu primeiro namorado...

Elle fez um gesto como a deter as confidencias que me iam irromper do coração. Mandou-me que fechasse os olhos. Obedeci. Senti que passava as mãos pela minha fronte varias vezes e soprava nos meus ouvidos, com brandura. Quando me disse «abra os olhos» olhei em torno de mim e nada vi de extraordinario. «A minha noiva?» — perguntei, sem poder conter-me. Elle sorriu discrectamente, como se tivesse compaixão da minha ignorancia.

— Não! Não verá jamais a sua noiva. O sr. é um *medium* auditivo, comprehende? Poderá ouvil-a... Basta-lhe isso?

— Como não? Ouvil-a! Que felicidade, meu Deus! E é já?...

Fez um novo gesto de impaciencia. E esclareceu:

— Hoje, ainda, se o quizer, mas não aqui... Vá ao cemiterio. *O senhor é dos que podem ouvir a Eternidade...* Procure o crepusculo... E' a hora da saudade e... dos mortos.

Senti um calafrio percorrer-me a espinha dorsal. Esperei que a tarde começasse a morrer e, quando as primeiras sombras da noite cairam na terra, encontrei-me de joelhos sobre o tumulo de Edith desfolhando, entre os dedos tremulos, algumas violetas quase murchas. Durante alguns minutos nada mais ouvi senão o pulsar do meu proprio coração. O silencio pesava como um sino de bronze. Por toda parte essa quietação horrivel, que acompanha a Morte, gelava tudo, até o marmore impassivel dos mausoléos. Ter-me-ia enganado o *homem que falava com os mortos*? Seriam, aquelles passes elementos scenicos de um ludibrio grosseiro? O frio que escorria, como um liquido, do tumulo da minha noiva, entrava-me, agora, pelos ossos como se alguma coisa, dentro em mim, começasse a morrer... Senti que algo de anormal se estava passando.

Juro que não foi illusão do meu cerebro, excitado pelos pensamentos funebres daquelle momento. Vozes distinctas, entre as quaes não tardei a conhecer a de Edith, partiram de sob a terra, como se os tumulos mais proximos adquirissem, de repente, uma extranha vida. A pouco e pouco, comecei a perceber um dialogo, tão nitido como se partisse de creaturas vivas. Olhei em redor de mim, com um pavor subito, mas tudo era sombra e paz. Não havia ninguem no cemiterio. Os coveiros tinham

tido ordem de deixar-me vaguear sosinho por entre as aleas do campo santo.

A outra vez que dialogava com a minha noiva era forte, estentorica, visivelmente mascula.

— Tens frio, minha querida? indagou o bruto, contra quem senti, no mesmo momento, um odio terrivel.

— Eu? Nada... O meu caixão é forrado de seda e a seda esquenta muito, sabes? Nunca pensei que o tumulo fosse uma cousa confortavel...

O defunto riu, na sombra da noite. E redarguiu:

— Esplendido o nosso passeio, hontem pela cidade, ein? Quasi tropecei naquelle estupido do Castanheira, defronte da Colombo. Reparaste?

— Aquelle de chapéo de palha? Vi, sim. Que antipathico! Até parece o meu ex noivo...

Nova risada grosseira do bruto, que indagou, baixando a voz:

— Posso ir ao teu caixão, amor? Tenho que mostrar-te uma coroa que vieram trazer-me hoje, sabes?...

— Não! Estás maluco... E' melhor a gente dar um pulo até Copacabana... Na praia, a esta hora, é tão bom...

— Patifes! gritei, sem poder conter-me. Vai tudo raso, já «seus» defuntos de uma figa!

As vozes calaram-se, como por encanto. Dei um ponta-pé nas violetas que tinha trazido para a ingrata e teria partido em mil pedaços o marmore que a cobria se os coveiros não viessem apanhar-me, sem sentidos, na madrugada alta, quando os defuntos deviam estar regressando de suas mysteriosas excursões nocturnas...

BERILO NEVES

Gente de idade avançada
Que, do arthritismo alcançada,
Vive desesperançada
De ver o sol de amanhã!
Diminui tanta lida,
Essa oppressão desmedida!
Para estender vossa vida,
Basta usardes Lytophan!

EMBAIXADA ITALIANA

Almoço offerecido ao Cardeal D. Sebastião de Leme.

TROVA

Permittam que lhes pergunte
Desta quadrinha singela
Porque que entre tantas misses
Não houve miss Favella.

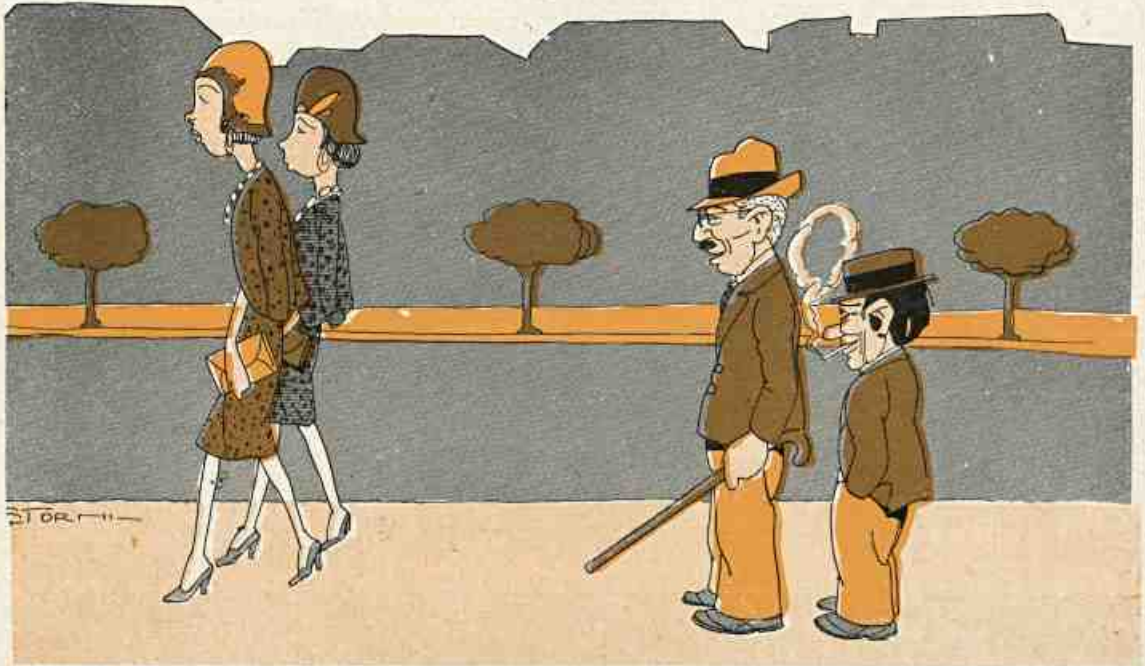
Do repertorio mashorqueiro:

— Mas que terrivel resistencia a tal Princeza, hein?

— Ainda dizem que a monarchia não deixou raizes no Brasil!

TROVAS

Nesta pergunta não ponho
De ma icia a menor dóse
O *cardeal* não está sujeito
Tambem á psittacose?

AMERICANISMOS...

— São as senhoritas Nada alem...
— Nada alem ?
— Sim. Nada alem de dois mil reis. Tudo quanto levam emcima não custa mais do que isso..

SALÃO DO AUTOMOVEL CLUB

Grupo feito na Abertura da Conferencia Penal e Penitenciaria.

MATRIZ DA GLORIA

Festa de Sto. Antonio, a destribuição de pão aos pobres.

Kermesse no Convento de Sto. Antonio.

* * * A primeira menção das loterias encontra-se num edito de 9 de Janeiro de 1448, quando se offereceu á sorte (processo inventado por Christovam Taverna, banqueiro de Milão) a acquisição de sete bolsas, a primeira das quaes continha cem ducados, a segunda setenta e cinco, decrescendo assim successivamente e premio. As entradas eram de 2 ducados. O prospecto convidava a aproveitar aquelle beneficio de Deus (!) e a não deixar fugir a occasião de enriquecer com pouco custo; é, pois, muito velha a arte de abusar da ambição ignorante, o que não obsta a que ainda hoje haja paizes onde os governos e igrejas não se pejam de especular com as loterias.

---

* * * Por iniciativa do governo Canadense inauguram-se mais 5 clubs de aviação, além dos 16 já existentes. O governo canadense já concedeu para esse fim, durante o corrente anno subvenção na importancia equivalente a 1.120 contos.

---

* * * O professor Millanbrow, chanceller da Universidade de Nova Zelandia, que durante cinco semanas esteve em viagem de estudos na pequena ilha da Paschoa, no Pacifico, fôra surprehendido pela existencia de grande numero de estatuas de pedras funerarias de dimensões colossaes.

Afim de explicar a origem das numerosas estatuas, muitas das quaes de peso superior a 500 toneladas, o professor Millanbrow aventa a hypothese da existencia primitivamente de varios archipelagos, formando um vasto imperio, em torno da ilha da Paschoa, que fôra escolhida para nella serem inhumados os grandes homens do antigo Estado.

* * * Seria util para o individuo e para a collectividade augmentar a duração da vida? Não o julgam certos povos selvagens que matam os velhos e deste modo facilitam, na ironia de Anatole France, a evolução, ao passo que nós a retardamos, criando academias. Nos proprios povos civilisados, nas classes pobres, os velhos incapazes de qualquer trabalho util são considerados na familia como cargas muitos pesadas. Não são sacrificados, como entre os Esquimáos que, nos tempos de fome, devoravam os velhos da tribu de preferencia aos cães, que podem caçar as phocas, mas deseja-se o seu fim e pasma-se quando este tarda. Os italianos emprestam-lhes sete folegos e os camponezes lithuanos affirmam que elles têm a vida tão pura, que se não consegue tritural-a num moinho.... Essas opiniões populares concorrem em parte para o assassinio dos velhos, cuja frequencia se encontra na relação dos crimes barbaros.

DO MUNDO ANTIGO

Nas thermas de Caracalla tres mil pessoas podiam tomar banho ao mesmo tempo: havia nellas deseseis mil bancos de marmore e de porphiro. Os banheiros gratuitos estavam no sob solo.

Além de grande espaço descoberto havia ao lado uma grande area com cobertura para os dias chuvosos. Tambem contavam-se muitas salas de grande amplitude, com columnatas destinadas ás conferencias proferidas pelos mais preclaros mestres das letras e sciencias. Circumdavam o estabelecimento grandes parques em alamedas e jardins, por onde se dipersavam em profusão de espaço em espaço objectos de arte, bustos, estatuas, baixos relevos mosaicos, fazendo realçar o luxo da decoração faustosa e de pompa affeita ao orgulhoso romano.

Piscinas arredondadas guarnecidas ao redor de pedas de variadas cores, artisticamente trabalhadas, representando desenhos; peças de marmore de Alexandria embutidas de pedra da Numidia.

Depois da saudação os banhistas megulhavam em banheiras com as bordas de pedras raras, com torneiras de prata.

Com cascatas cantam os jorros d'agua de degráo em degráo, fazendo ouvir o barulho das cachoeiras.

* * * No folk-lore russo *Domovoi* é o genio familiar que preside aos destinos da casa.

Dáva-se-lhe a figura de um homem pelludo, que passa a vida atraz das panellas e ao qual se faz ao menos uma vez por anno uma offerta de papas. De noite visita os estabulos e trata os animaes. Os Soviets tratam de extinguir essa estupida crendice.

PENSAMENTO

Certa classe de relações escandalizam mais quando terminam do que quando começam.

BENAVENTE

* * * Um biographo de Edgard Poe esclarece: «Orphão aos tres annos, chega á adolescencia completamente diverso dos jovens que o rodeiam. E' soldado, depois, jornalista e, a seguir, revela-se poeta, sem conseguir libertar-se da miseria. Publica «O Corvo», que lhe rende, apenas, seis dollars, apesar de ser uma obra prima. Pelo «O silencio», pagam-lhe dez dollars. «O Escaravlho de ouro», rende-lhe cincoenta e dois dollars.

Conscio do proprio valor, disse um dia: Todo o meu «eu» se revolta á idéa de haver no mundo um homem superior a mim».

Os norte-americanos não lhe fizeram justiça, e foi preciso que, aos 40 annos, caisse na rua, imbecilisado para que todos começassem a lhe prestar attenção.

Como cuidam de sua cutis as "estrellas" do cinema

Toda artista de cinema é vivaz. Ella sabe que em seu rosto está a sua fortuna. E isto é assim para todas as mulheres, actrizes ou não, pois, em egualdade de condições, tem mais probabilidades de obter ou conservar um emprego aquella que offerece um aspecto mais atrahente. Não ha chefe que não comprehenda que os seus escriptorios resultam de melhor apparencia se a secretária é uma jovem atrahente e sympathica. E, para que uma mulher resulte assim, não ha mister de outra cousa para ella que inspirar-se no exemplo que brindam as grandes actrizes da tela applicando em sua cutis, todas as noites, antes de deitar se, Cera Mercolized, substancia que é encotrada em qualquer pharmacia e que faz com que a tez envelhecida vá sendo gradualmente substituida pela custis nova e encantadora que toda a mulher possue logo abaixo da velha e gasta cuticula exterior. Seguido este processo,toda a mulher rejuvenesce em poucos dias.

---

* * * «Darico» era o nome de uma moeda persa mandada cunhar por um dos Darios. Era de ouro, sem liga. Tinha por cunho: no verso, um homem barbado, com a cabeça ornada pela corôa radial, tendo ás costas um carcaz cheio de flechas, o joelho em terra e numa das mãos um arco e na outra uma lança ou um punhal; o reverso era occupado por uma area rectangular cavada na moeda.

Pesava 8, gr 42.

---

* * * Para cortar bem a borracha é preciso, apenas, molhar de vez em quando a faca na agua.

---

* * * As pessoas predispostas a uma longa existencia são em regra magras. A sua estatura não é elevada nem baixa; não são nem pesados, nem ligeiros. As companhias de seguros, naturalmente interessadas na apreciação da apparencia physica sob o ponto de vista da longevidade, fizeram numerosas estatisticas sobre problemas taes como, nas pessoas acima do peso médio, a altura da columna vertebral a comparação entre a circumferencia do thorax e a do abdomen. Os resultados foram desconcertantes; por exemplo nos homens cujo peso é acima da média, um perimetro throcico abaixo do termo é uma vantagem.

---

* * * Nenhum auctor se mostrou mais indifferente ao valor dos seus livros do que Honoré Balzac, que nunca procurou obter de um jornalista uma referencia ás suas producções literarias. Depois de Gauther, outros criticos affirmaram que a opinião da imprensa e do publico pouco importava ao demiurgo da "Comedia Humana". Mas quem impunha com mais vigor essa crença era, certamente o proprio Balzac.

Sua irmã, Laura de Surville declarava que o escriptor attribuia tanta importancia ao conceitos dos seus contemporaneos quanto á "areia que elle calcava aos pés"; e em carta a Mme. Hanska, datada de 1838, o fecundo romancista dizia que o louvor e a censura da imprensa eram egualmente desdenhados por elle.

Em livros seus, revela, analogamente, a indifferença que lhe merece a critica literaria.

---

* * * Em passaros a riqueza da Amazonia é infinita. Papagaios e araras polychromicas e os huacamayos do Perú são frequentes, e uma revoada desses passaros é uma das mais bellas coisas que se ver na Amazonia.

---

* * * Para permittir aos amadores de "sports" de inverno, o exercicio em qualquer época do anno, creou uma empreza allemã dediversões, em Berlim, o «Palacio da Neve», que é uma enorme construcção onde, mediante frio artificial, ha uma verdadeira montanha coberta de neve, para a pratica do sky, loge etc.

SOBRE A VERDADE

A verdade está mais espalhada do que se pensa, porém quasi sempre é adulterada, envolvida e mesmo enfraquecida, multilada e corrompida pelas religiões, que a estragam e a tornam menos util.

LEIBNITZ

* * * Conta-se que em 1883 Perivier encontrou Maquet olhando melancolicamente a estatua de Dumas, inaugurada na praça Melleshenbes. Perguntou-lhe o que fazia ao pé do monumento erigido á gloria de seu collaborador, monumento laureado pelo talento de Gustavo Doré, e Maquet respondeu:

— Ouça: não sou invejoso, mas uma coisa insignificante me alegraria: ver o meu nome escripto sobre a espora desta linda figura de D'Artagnan...

EU SEI...

Sei que um moço é intelligente
Sei que uma moça é de escol
Quando sei que usam somente
O sabonete EUCALOL.

POMADA ADRENO STYPTICA MIDY

SUPPOSITORIOS ADRENO STYPTICOS MIDY